



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Ditongação variável em sílabas travadas por /S/ no português de Porto Alegre
Autor	RODRIGO LERNER GUTTERRES
Orientador	ELISA BATTISTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Rodrigo Lerner Gutterres

Orientadora: Elisa Battisti

Trabalho: Ditongação variável em sílabas travadas por /S/ no português de Porto Alegre

Com base na Teoria da Variação (LABOV, 2008 [1972]), busco analisar em qual estágio de desenvolvimento se encontra, no falar de Porto Alegre, a formação variável de ditongo decrescente em sílabas fechadas por /S/, como em *nós/nóis, três/trêis, capaz/capaiz*. Para isso, levantei dados de entrevistas sociolinguísticas com informantes de Porto Alegre dos acervos VARSUL (1990) e LínguaPOA (2015-2019). Foram selecionadas 12 entrevistas do LínguaPOA e 12 do Projeto VARSUL. Como no estudo de Tasca (2005), coletaram-se das entrevistas os primeiros 120 contextos a partir do minuto 10. Na análise da ditongação como variável resposta, foram analisadas as variáveis predictoras Tonicidade da Sílabas, Vogal da Base, Status Morfológico, Gênero e Faixa Etária. Na análise da amostra VARSUL, além dessas variáveis, foi considerada a Escolaridade. Com as duas amostras, realizou-se análise de regra variável em tempo real, estudo de tendência (LABOV, 1994). A análise estatística efetuada no programa computacional R é de regressão logística do tipo efeitos mistos, com Informante e Item lexical como variáveis aleatórias. Verificou-se 14% de ditongação na amostra VARSUL, 7,2% na amostra LínguaPOA. Apesar do decréscimo na proporção total de aplicação, não se pode afirmar que a ditongação esteja em declínio porque não se atestou correlação da variável com Faixa Etária na amostra VARSUL. Apenas na análise da amostra LínguaPOA os modelos obtiveram correlações significativas: as variáveis Faixa Etária (60+ favorece a ditongação) e Vogal da Base (vogal posterior desfavorece ao processo) correlacionam-se à ditongação. Os resultados parecem sugerir que a ditongação seja variável estável no português de Porto Alegre, tendendo a realizar-se em índices baixos. Uma análise em tempo aparente de uma amostra maior do LínguaPOA, em andamento, confirma essa tendência e sugere investigar a variável como prática estilística no português de Porto Alegre.